



Caixa Agrícola
de Torres Vedras

NEWS

Nº03 SETEMBRO

☎ 261 339 300

✉ geral@ccamtv.pt

🌐 www.ccamtv.pt



A JUVENTUDE DA CRUZ VERMELHA DE TORRES VEDRAS

A 12 de agosto, a juventude da Cruz Vermelha Portuguesa de Torres Vedras (CVPTV) comemorou o seu 8º aniversário com uma sessão solene e a distribuição de diplomas de voluntariado aos novos membros, no auditório dos Paços do Concelho, em Torres Vedras.

Usaram da palavra a vice-presidente da Câmara Municipal, Ana Umbelino, a representante da direção da delegação de Torres Vedras, Marta Gonçalves, a representante do Gabinete Nacional da Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa, e, por fim, os atuais coordenadores da equipa, Beatriz Colares e Pedro Miranda.

As áreas temáticas de Intervenção desta Instituição são: a saúde física e mental dos jovens; a educação ambiental e sensibilização para as alterações climáticas; a sensibilização para problemáticas da sociedade, como inclusão social das minorias, refugiados, igualdade de género e tráfico de seres humanos.

A CCAMTV enaltece o seu serviço à comunidade, tendo-se feito representar pelo Administrador Sebastião Nunes.

Paralelamente, e em resposta a um pedido de apoio, a CCAMTV ofertou à CVPTV dois tróleis de equipamentos, uma cadeira de evacuação, uma cadeira de rodas, um computador portátil e dois monitores.

SETEMBRO ESPECIAL

As organizações procuram legitimidade de várias fontes para justificar a sua existência. Desde logo a aprovação social pelas partes interessadas assume uma importante relevância.

Na era digital a comunicação é um instrumento poderoso para reivindicar, com sucesso, os recursos. O ajustamento às mudanças nos padrões sociais de valor e significado cultural oferece vantagens comparativas a quem as souber identificar e utilizar.

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras é, tal como a maioria das suas cerca de setenta congéneres portuguesas, centenária, e com foco na comunidade local. A sua perenidade deve-se a princípios fundamentais, designadamente: a adesão voluntária e aberta, o controlo democrático, a distribuição das rendas como “dividendos cooperativos”, e um compromisso com a educação e a neutralidade política. Contamos consigo para este trabalho. É esta a minha, a nossa responsabilidade.



AGRIMÚTUO E AJAP

No âmbito da parceria institucional entre a Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) e a Agrimútu, estivemos presentes, na edição de 2023 da Agroglobal. Certame decorreu entre 5 e 7 de setembro, em Santarém, numa edição renovada que apostou numa nova localização: o CNEMA.

Considerada uma das maiores feiras profissionais de agricultura e agronegócio em Portugal, certame foi uma mostra para os expositores do setor apresentarem os seus equipamentos, máquinas, serviços e tecnologias.

A Agrimútu marcou presença no certame através da AJAP, com quem tem uma parceria estratégica, tendo divulgado a sua atividade e serviços no stand da associação. Um espaço que contou com a visita de centenas de profissionais dos setores agrícola e agroalimentar durante os três dias da feira.

Com esta parceria, a AJAP e a Agrimútu têm como objetivo reforçar o apoio ao setor agrícola, e no caso da Agroglobal, fornecer aos agricultores um espaço de convívio, numa perspetiva de partilha de experiências e vivências, dando a conhecer o trabalho de ambas as instituições.

A Agrimútu e a AJAP estão juntas no apoio ao setor agrícola! Contem connosco!



ATM - MARL

A CCAMTV, como Instituição Bancária de cariz regional e cooperativo, possui a maior rede de ATMs (Caixas Automáticas) do concelho de Torres Vedras, num total de 23, havendo pelo menos uma ATM em cada freguesia do concelho.

Sendo o concelho de Torres Vedras uma região com grande dinamismo agrícola e sendo um dos locais de escoamento da sua produção o MARL (Mercado Abastecedor da Região de Lisboa), a CCAMTV, tendo por objetivo bem servir os seus associados e clientes, instalou neste mercado abastecedor uma ATM, nas instalações da Empresa Cash & Carry POUPANÇA.



EVENTOS

• **9 e 10 de outubro** - Conferência Internacional Anual do CIRSF, em cooperação científica com o Banco de Portugal (BdP) e a Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM), versando as grandes tendências da supervisão financeira e do sistema financeiro, com o Título geral “Desafios críticos para o setor financeiro ao entrar no segundo quartel do século XXI – Um novo paradigma para o setor financeiro em tempo de mudança de paradigma macro-económico e de emergência de uma nova ordem internacional.”

• **3, 4 e 5 de novembro** - Realiza-se a II Cimeira Internacional Cooperativa de Língua Portuguesa, em Torres Vedras, subordinada ao tema: INTERCOOPERAÇÃO E TRABALHO EM REDE.

GLOSSÁRIO (O que é? Para que serve?)

MREL - Requisito de Fundos Próprios e de Passivos Elegíveis

O MREL, sigla para Requisito Mínimo de Fundos Próprios e Passivos Elegíveis (“Minimum Requirement for Own Funds and Eligible Liabilities”), é um componente essencial das regulamentações bancárias que procura fortalecer a resiliência financeira das instituições financeiras. Este mecanismo estabelece a quantidade mínima de recursos próprios e passivos elegíveis que os bancos devem manter para garantir que possam absorver perdas em momentos de crise financeira sem recorrer a resgates do governo ou contribuintes. O MREL visa promover a estabilidade do sistema financeiro, reduzir o risco sistémico e proteger os depositantes e investidores. As autoridades reguladoras determinam os níveis específicos de MREL para cada instituição financeira com base em fatores como dimensão, complexidade e perfil de risco, garantindo assim a solidez e a capacidade de recuperação do setor bancário em cenários adversos.

